

## **Cultivar é a melhor alternativa**

**Clonagem, hidroponia ou simples plantio por sementes, qualquer que seja a tecnologia, é fácil cultivar bromélias em viveiros**

**Holambra** - Numa pequena sala climatizada de 30m<sup>2</sup>, em Holambra, interior de São Paulo, Frans van de Weijer mantém cerca de 3 milhões de mudas de bromélias, que estarão floridas e prontas para a comercialização em pouco menos de 3 anos. São clones de variedades híbridas, produzidos em laboratórios dos Estados Unidos e Bélgica e enviados por avião para a Holambra, que aqui os transforma em plantas adultas.

"Algo em torno de 90% da nossa produção é clonagem, mas temos algumas espécies, originárias da Mata Atlântica, que reproduzimos por semente", diz Weijer, da Ecoflora.

"Aquelas bromélias enormes ali fora, no jardim, são para enfeitar, mas são também nossas matrizes". Uma planta da espécie *Alcantara imperialis*, a preferida dos paisagistas, produz milhares de sementes por ano, com quase 100% de

germinação. "O problema é que elas demoram de 8 a 10 anos para ficar adultas, por isso muitos preferem tirar da natureza", diz.

Weijer produz de 1500 a 2000 vasos por semana, usando irrigação com adubação foliar, em 9 hectares de estufas, agora em fase de informatização. Para apressar a floração, ele usa hormônios naturais e dá uma dica para quem tem bromélias sem florir em casa: "o hormônio é o mesmo que faz amadurecer as frutas, por isso basta colocar um pedaço de casca de maçã ou pêra no centro da bromélia, deixar dois ou três dias, depois trocar umas duas vezes, para estimular a planta a produzir a inflorescência".

As pragas e doenças são poucas, só é preciso controlar algumas lesmas, cochonilhas e fungos. Por isso, a maioria das plantas de viveiros tem folhas perfeitas, uma pista segura para os consumidores mais conscientes, que quiserem evitar a compra de plantas nativas. "Outra dica é puxar a planta do vaso. Se ela sair com o torrão é de viveiro, se estiver solta deve ser fruto de extração irregular", alerta. "A retirada da natureza deveria ser feita apenas por especialistas, em pouca quantidade, apenas para servir de matriz ao cultivo em viveiros, pois a bromélia é uma planta muito fácil de se trabalhar".

Os ambientalistas da Associação de Proteção aos Ecossistemas Costeiros (Aprec) concordam. Como alternativa à coleta indiscriminada, eles mantêm viveiros na região de Niterói. Ali, as plantas são cultivadas sem terra, à base de água com nutrientes (hidroponia). A

reprodução é mais tradicional, por sementes ou por estalões. As mudas obtidas, por enquanto, tem sido doadas em campanhas de sensibilização, mas já existe um projeto aprovado pelo Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA) para a criação de viveiros nas comunidades tradicionais e há planos para a reintrodução das bromélias cultivadas em áreas degradadas.

**Liana John/AE**